

EDUCOMUNICAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR¹

Laiza Monik de Oliveira MANGAS²
Paulo Vitor Giraldi PIRES³
Universidade Federal do Amapá, UNIFAP

Resumo: Este resumo aborda o campo teórico-prático da Educomunicação caracterizado por trabalhar conteúdos educativos de cunho midiático. Diante do tempo de convergência determinado pelas mídias, a Educomunicação tem sido uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, pois facilita o acesso a informações e discussões no âmbito escolar. Para se chegar a esse resultado, foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental baseada no estudos referentes ao campo.

Palavras-chave: Educomunicação; escola; ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Com o advento da tecnologia, estudantes e professores passaram a ficar mais conectados por meio de aparelhos eletrônicos, como consequência recebem informações o tempo todo. Esses recursos têm se tornado uma importante ferramenta no processo de conhecimento, mudando assim, a didática das escolas que antes era predominante do livro.

A Educomunicação propõe uma aprendizagem inovadora com o auxílio de recursos midiáticos dentro da sala de aula. É um campo que merece ser utilizado como prática constante por ser uma importante ferramenta pedagógica e facilitar o aprendizado, levantando debates e discussões de assuntos socioambientais abordados nos meios de comunicação.

Este resumo tem como objetivo apresentar essa área como recurso pedagógico, abordando suas contribuições. Para obter esse resultado, foi realizado uma pesquisa bibliográfica dos principais autores que estudam a Educomunicação, como Soares (2000; 2011) e Kaplún (1999), além de uma pesquisa documental referente ao Manual de Comunicação e Uso de Mídias do Ministério da Educação (MEC), o qual determina modos de se trabalhar essa prática nas escolas brasileiras.

REVISÃO DA LITERATURA

¹ Trabalho apresentado no GT2 – Jornalismo, tecnologia e convergência no II Comertec Jr. do Grupo de Pesquisa Comunicação, Mercado e Tecnologia (COMERTEC), realizado de 14 a 16 de junho de 2018 na Universidade Federal do Amapá (Unifap).

² Acadêmica do curso de Jornalismo da UNIFAP, e-mail: laiza.mangas@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UNIFAP, e-mail: paulogiraldi2@gmail.com.

A Educomunicação é campo que vem sido cada vez mais utilizado e discutido no âmbito escolar. Esse termo é caracterizado por ser uma estratégia de ensino que visa trabalhar a comunicação por meio de conteúdo midiáticos em espaços escolares, trazendo ao aluno um ensino-aprendizagem dinâmico.

Um dos precursores do estudo no Brasil, o professor Ismar de Oliveira Soares, define esse termo como sendo “o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas educacionais em espaços educativos presenciais ou virtuais”. (2000, p.63)

A escola é considerada o espaço primordial na aplicação das práticas educacionais, sendo introduzida a partir de condições pedagógicas e interativas entre aluno e professor. Com essa prática se tornando constante, é possível abordar temas e discussões socioculturais dentro da sala de aula.

Ao planejar ações no contexto pedagógico, a escola precisa agregar três âmbitos específicos da prática educativa: gestão escolar, disciplinar e transdisciplinar. Soares (2011), informa que o âmbito da gestão escolar identifica e revê práticas comunicativas que caracterizam e norteiam a relação direção, professores e aluno no ambiente educativo. O âmbito disciplinar sugere que a comunicação, enquanto linguagem, se transforme em conteúdo disciplinar, e o âmbito transdisciplinar propõe que os docentes usem a linguagem midiática para aprofundar seus conhecimentos e traçar estratégias educacionais.

As mídias são as principais ferramentas utilizadas nessas ações pedagógicas. Elas são divididas basicamente em três categorias: mídias impressas, eletrônicas e digitais. Nas mídias impressas temos o exemplo dos jornais e revistas; nas eletrônicas a televisão e o rádio e nas digitais a internet e o computador.

No que diz respeito ao emprego de meios na educação, bem-vindos sejam, desde que sejam aplicados crítica e criativamente, a serviço de um projeto pedagógico, ultrapassando a mera racionalidade tecnológica; como meios de comunicação e não de simples transmissão; como promotores do diálogo e da participação; para gerar e potencializar novos emissores mais que para continuar fazendo crescer a multidão de receptores passivos. Enfim, não meios que falam e sim meios para falar (KAPLÚN, 1999, p. 74).

Esses meios facilitam o entendimento do aluno sobre um determinado assunto, visto que são ferramentas de rápido acesso, apresentam uma linguagem compreensível e algumas possuem conteúdo audiovisual. É através do professor educador que essa relação

vai ser mediada, pois é ele quem vai repassar os conhecimentos, orientações e debates referente ao uso das mídias em sala de aula.

No entendimento de Soares (2011, p. 9), “não se trata, pois de educar usando o instrumento da comunicação, mas de que a própria comunicação se converta na vértebra dos processos educativos: educar pela comunicação não para a comunicação”.

No Brasil, os parâmetros curriculares introduzem a educomunicação como processo de ensino. O uso dos recursos midiáticos como prática educativa está legitimada pelo MEC, desde 2007, por meio do Programa Mais Educação.

O uso das mídias como práticas educacionais nas escolas brasileiras, conforme o Manual de Comunicação e Uso de Mídias do MEC, podem ser realizadas a partir de oficinas que incluam meios como: jornal, rádio, vídeo, fotografia e histórias em quadrinhos. Essas ferramentas possibilitam que o aluno amplie seus conhecimentos abordando assuntos pertinentes na sociedade, além de permitir um trabalho interdisciplinar.

Diante desse contexto, é importante que as escolas assumam os meios de comunicação como estratégias de conhecimento, alterando suas formas de relacionamento e ensino-aprendizagem, capacitando, assim, o educando para uma mentalidade crítica acerca do mundo em que vive.

METODOLOGIA

Este resumo apresenta o campo da Educomunicação e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem escolar. Para chegar ao presente resultado, foi realizado primeiramente uma pesquisa bibliográfica baseada em autores que norteiam o estudo da área e suas práticas, o qual cito, Soares (2000; 2011) e Kaplún (1999).

Com o intuito de abordar as práticas nas escolas brasileiras, foi realizado uma pesquisa documental por meio do Manual de Comunicação e Uso de Mídias disponibilizado pelo Ministério da Educação, além disso, também foi realizado visitas em sites para contribuir no processo de informações sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho resultou em apresentar a Educomunicação como uma ferramenta de ensino-aprendizagem nas escolas. Diante disso, trabalhar essas práticas auxiliam em conteúdos ministrados em sala de aula, além de permitir conhecimentos e discussões de assuntos socioambientais.

Para que se obtenha um êxito dessa prática na sala de aula, é preciso que o professor saiba mediar essa relação. A proposta educacional é que o sujeito educador se transforme em sujeito educacional, sendo assim, tem a função de nortear a utilização das tecnologias como método de ensino-aprendizagem na sala de aula.

A Educomunicação pode ser trabalhada por meio de práticas desenvolvidas em oficinas pelos alunos, como é citado pelo Manual de Comunicação e Uso de Mídias do MEC, ou apenas utilizando as tecnologias para acompanhar informações e gerar debates.

Diante disso, discutir esse campo e apresentar novas propostas tanto para o campo da Comunicação quanto da Educação é uma forma de reforçar esse vínculo, trazendo assim, melhorias no processo comunicacionais e contribuindo na educação de crianças, jovens e adultos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Comunicação e Uso de Mídias 2013**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12328-comunicacaoeusodemidias-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 8 mai. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 19, p. 12-24, set./dez. 2000.

_____. **Educomunicação: O conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.